Boletim Econômico Semanal

24 de março de 2023

Retrospectiva

A semana foi marcada pelas decisões de política monetária dos principias Bancos Centrais. Nos EUA, o Federal Reserve elevou os juros em 0,25 p.p para o intervalo entre 4,75% e 5%. A decisão ocorreu em cenário de turbulência no setor bancário após a falência do Silicon Valley Bank e do plano de ajuda ao First Republic. de US$30 bilhões.

No Brasil, conforme já esperado pelo mercado o Copom manteve a taxa Selic em 13,75% pela quinta vez consecutiva. A surpresa ficou com o comunicado pós-reunião em que o comitê praticamente reduziu as chances para um corte de juros no curto prazo. E ressaltou que não hesitará em retomar o ciclo de alta caso o processo de desinflação não transcorra como esperado. Destaca-se também o IPCA-15 de março que foi de 0,69% chegando a 5,36% no acumulado em 12 meses.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta no mês de março. Sendo que o maior impacto no índice do mês (0,30 p.p.) vieram dos Transportes, que aceleraram em relação ao resultado de fevereiro.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (24), em alta de 0,92% aos 98.829 pontos, entretanto encerrou a semana com uma queda de 3,09% abaixo dos 100 mil pontos, fato não acontecia desde julho de 2022 impulsionado pela decisão do Copom sobre os juros. Já nos EUA, o Dow Jones e o S&P avançaram na semana 1,18 e 1,39% respectivamente devido ao tom mais ameno do FED e com a recuperação de parte da confiança do sistema bancário,

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros de curto prazo subiram em decorrência do comunicado do Copom que reduziu as expectativas para início do ciclo de redução dos juros e elevou as tensões entre o Banco Central e o Governo Federal. Neste contexto, os índices da Anbima seguem positivos tanto no mês como no ano. Logo, mantemos o viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Relatório FOCUS

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,90%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,40%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,93% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,13%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de março ficaram em 0,76%. Para o mês de abril, a projeção foi de 0,59%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,36%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,16%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,43%**	**INPC + 5,20%**	**11,28%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,48%. Para 2024, a projeção ficou em 4,40%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,75%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,30 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$55 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$52,44 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61%. Para 2023, a projeção ficou em 64,50%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 24 de março de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,90	5,95	5,93	▼ (2)	4,02	4,11	4,13	▲ (2)	4,00	▲ (2)	4,00	= (1)
PIB (var. %)	0,84	0,88	0,90	▲ (1)	1,50	1,47	1,40	▼ (2)	1,71	▲ (1)	1,78	▼ (3)
CÂMBIO (R$/US$)	5,25	5,25	5,25	= (8)	5,30	5,30	5,30	= (4)	5,30	= (14)	5,40	= (1)
SELIC (% a.a.)	12,75	12,75	12,75	= (6)	10,00	10,00	10,00	= (6)	9,00	= (7)	9,00	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

24/03/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.